

A empresa com as maiores vendas de queijos nos Estados Unidos da América (EUA) se chama Sargento, e segundo a Forbes seu faturamento totaliza US\$ 1,8 bilhões anuais. A companhia se caracteriza por apostar constantemente na inovação com seus queijos cheddar, muçarela e em fatias, que são os mais vendidos, mantendo a empresa privada.

Trata-se de uma empresa familiar, cujo diretor executivo, Louie Gentine lidera a terceira geração à frente da companhia.

Para manter-se como pioneiro no mercado, Gentine adota um plano com o qual consegue arrasar a concorrência.

A estratégia

No momento de introduzir um novo tipo de queijo nas lojas, as marcas costumam investir milhões no desenvolvimento do produto, sem destinar muitos recursos adicionais em marketing. Mas, na Sargento, como explica Louie Gentine, a empresa gasta milhões em publicidade para assegurar-se de que uma nova variedade de queijo cheddar ou muçarela tenha uma boa acolhida.

“Não chamo de grandes apostas, porque não acredito que sejam”, disse o empresário de 49 anos, que sucedeu seu pai em 2013. “Nossas oportunidades são bem analisadas. São grandes investimentos e temos obtido mais êxitos do que fracassos”, acrescenta.

Desta forma, Gentine colocou a Sargento, com sede em Wisconsin (estado localizado no Meio Oeste), como potência do queijo.

À medida que a empresa comemora seu 71º ano, a participação da Sargento na indústria estadunidense de queijos está avaliada em US\$ 14 bilhões, e continua crescendo.

Tanto é assim que é a marca de queijo natural mais vendida do país, uma posição que conseguiu (diferentemente de queijos processados como Velveeta) na última década durante a direção de Gentine, já que sua participação no mercado cresceu 20%, para representar 13% de todos os queijos vendidos.

A companhia se mantém 100% familiar, o que constitui uma vantagem na medida que a indústria de queijo se consolidou em meio a pressões de preços dos concorrentes de marcas de distribuição e de grandes oscilações no custo do leite.

Com Louir Gentine, somam 60 acionistas, todos descendentes de Dolores (falecida em 2012) e Leonard Genile (falecido em 1986), conforme mostra a fotografia no final da matéria.

As empresas familiares são muito mais comuns no negócio de queijo do que em outras partes da indústria de alimentos. Ali, os Gentine concorrem com várias famílias, entre elas a fabricante de muçarela Leprino Foods, com sede em Denver, do multimilionário James Leprino, com faturamento estimado de US\$ 3,5 bilhões.

Na lista também está a canadense Saputo, com US\$ 12,6 bilhões de vendas, cotada em bolsa, mas que foi fundada e é controlada pelo multimilionário Lino Saputo e sua família.

[Acesse aqui a matéria do site TodoElCampo na íntegra](#)

Fonte: TodoElCampo -Tradução livre: www.terraviva.com.br